

Arcebispo militar afirma que 'crise moral' atinge a Carta

23 JUN 1988

AVC 75
FOLHA DE SÃO PAULO

Da Sucursal de Brasília

O arcebispo militar do Brasil (o superior dos capelães militares do país), d. José Newton de Almeida Baptista, afirmou ontem, durante a realização da missa da "Páscoa dos Militares", no ginásio de esporte Nilson Nelson, em Brasília, que há uma crise moral que pode ser percebida "tanto na dissolução da família e na situação da juventude entregue a vícios, drogas e pornografia". O arcebispo militar disse que a crise moral atinge também "a nova Constituição no que toca a assuntos de de educação, divórcio e aborto, equiparando a família brasileira a qualquer tipo de união".

O arcebispo Newton de Almeida fez a afirmação na presença do presidente José Sarney, dos mi-

nistros Henrique Saboia, da Marinha, Moreira Lima, da Aeronáutica, Waldir Martins, do Exército (interino), Bayma Denys, do Gabinete Militar, Ivan de Souza Mendes, do SNI, e Valbert Lisieux, do Estado-Maior das Forças Armadas.

O presidente José Sarney chegou ao ginásio Nilson Nelson por volta das 10h em companhia do general Bayma Denys. Durante os sessenta e oito minutos em que permaneceu no ginásio, o presidente Sarney ficou sério. Ao contrário dos ministros militares, não teve o trabalho de ler o livreto de acompanhamento do culto religioso. Quando foram cantados alguns hinos religiosos, Sarney não moveu os lábios. Os generais Ivan e Bayma, após 30 minutos de missa, se intercalavam em cochilos.